****

**de Jaeduk Kim**

**com a Companhia de Danças de Diadema**

**clip:** [**https://youtu.be/HbN-TigDa2c**](https://youtu.be/HbN-TigDa2c)

**RELEASE**

Após encontro casual com o artista JaeDuk Kim, da companhia Modern Table (Coreia do Sul) em um espetáculo internacional de dança, a Companhia de Danças de Diadema estabeleceu intenso elo artístico com o coreógrafo. Assim, iniciaram uma troca preenchida por workshops, apreciações, reflexões e pesquisas em parceria, culminando na proposta de realização da obra intitulada “Força Fluida”, criada especialmente para a Companhia pelo coreógrafo JaeDuk Kim. Ele, um artista de múltiplas facetas, também criou a trilha sonora baseada em cânticos naturais de influência oriental, utilizando sons de instrumentos típicos de sua tradição e voz monocórdia.

Jaeduk Kim transita pelo minimalismo dos movimentos que dialogam com a trilha sonora, ora expressando-se com a força de um guerreiro, ora como a delicadeza de uma folha caindo no outono. Estes e demais elementos da ancestral cultura oriental se concentram na obra, traduzidos pelo olhar contemporâneo deste sensível artista e dos intérpretes da Companhia que atuam em Força Fluida.

**SINOPSE**

O fluxo natural vem da natureza. O fluxo da respiração está de acordo com a natureza. Qual é a força que flui...? O que faz o forte fluir...? (Jaeduk Kim)

***(favor fazer constar esta resenha de Cássia Navas)***

**Tempo-fluxo e espaço-força: uma companhia**

A nova criação da **Companhia de Danças de Diadema** (São Paulo) é ***Força Fluída***, do coreano Jae Duk Kim, líder da **Modern Table Dance Company** (Seul), que, como um pós-moderno “mestre-coreógrafo”, assina dança e música nesta obra inquietantemente singular.

A singularidade evidencia-se num elenco que se mostra modificado pela força da narrativa coreográfica de Kim que, ao abordar aspectos do fluído em cena, transforma intérpretes, que, por sua vez, transformam-se a si mesmos.

Movendo-se por sobre uma partitura sonora que estabelece marcações corporais específicas, mas também estados dramatúrgicos para toda a obra, trilha sonora e escrita de dança articulam-se em diálogo singular.

A originalidade das propostas traz uma nova assinatura artística para o grupo, organizando-se dinâmicas onde opostos se colocam como eixos por onde flui o espetáculo: “terra e ar”, “chão e teto do palco”, “claro e escuro”, “vertical e horizontal”. No espaço entre estas oposições reside a pulsação que nos venta originais dinâmicas.

Uma escrita que vem de outro lugar, encarna-se na dança da companhia, numa composição - quase embate - entre duas forças que configuram (e configurarão) um novo tempo, o da cena, a cada vez que ***Força Fluída*** em cena estiver.

Na obra, não se tome a fluidez como passagem garantida entre estruturas que poderíamos considerar mais rígidas – como, por exemplo, as margens de um rio de corredeiras.

A fluidez é a força que perpassa o espetáculo, no concreto de cada corpo em arte e da dança, assumindo velocidade, dimensão e medida diferentes. É fluxo preenchendo espaço de vários gradientes, como um tempo a unir duas topologias da arte: Diadema/Brasil e Seul/Coréia do Sul. Em outras palavras tempo a mesclar duas forças que explodem, em potência, no espetáculo.

O contraste que transforma e concretiza-se nesta ***Força Fluída***, nos faz enxergar, novamente, um mesmo lugar: o atual da cultura coreográfica, “aqui-e-agora”.

O que nela flui nos traz um verde vento da criação, da qual esperamos, quase sem trégua, que nos ensine a ver de novo, percebendo o avesso de um tecido tramado entre todos.

**São Paulo, junho de 2017**

**Cássia NAVAS**

**FICHA TÉCNICA**

***(favor não alterar a ficha técnica sem autorização prévia da produção da Companhia)***

**Coreografia:** JaeDuk Kim (Coreia do Sul)

**Direção Geral:** Ana Bottosso

**Assistente de direção e produção administrativa:** Ton Carbones
**Assistente de coreografia:** Carolini Piovani

**Elenco:** Carlos Veloso, Carolini Piovani, Daniele Santos, Felipe Julio, Flávia Rodrigues, Guilherme Nunes, Leonardo Carvajal, Noemi Esteves, Thaís Lima e Ton Carbones

**Concepção musical e figurino:** JaeDuk Kim
**Desenho de luz:** Silviane Ticher

**Sonoplastia:** Daniela Garcia

**Confecção de figurinos:** Célia Bonifácio

**Assistência de produção e sonoplastia:** Jehn Sales

**Professores de dança clássica**: Márcio Rongetti e Paulo Vinícius

**Professor de Pilates:** Wil Helvecio

**Professores de dança contemporânea**: Ana Bottosso e Ton Carbones

**Professor de view points**: Bruno de Oliveira

**Condicionamento físico:** Carolini Piovani

**Orientação em yoga:** Daniele Santos

**Professora convidada**: Daniela Moraes (Improvisação)

**Assistência de comunicação**: Cristina Ávila

**Assessoria de imprensa**: Verbena Comunicação

**Duração:** 45 min.

**Classificação:** Livre

**CONTATO:**

Geral: contato@ciadedancas.apbd.org.br

Produção: producao@ciadedancas.apbd.org.br

Comunicação: comunicacao@ciadedancas.apbd.org.br

11-99883-8276

11-99992-7799